

DISCURSO DO GOVERNADOR JOSÉ IVO SARTORI

ANÚNCIO DE MEDIDAS PARA ENFRENTAR A CALAMIDADE FINANCEIRA DO RS

HOJE VENHO FALAR DE ESPERANÇA. TRAGO MEDIDAS DURAS, É VERDADE, MAS QUE DESENHAM UM NOVO ESTADO E UM NOVO FUTURO:// COM MAIS QUALIDADE DE VIDA, APOIADO NO EMPREENDEDORISMO, NA SUSTENTABILIDADE E NA JUSTIÇA SOCIAL. UM ESTADO MAIS MODERNO, QUE SIRVA ÀS PESSOAS E PROMOVA O DESENVOLVIMENTO. E O MOMENTO DE FAZER ESSA MODERNIZAÇÃO É AGORA.

TEMOS DOIS GRANDES DESAFIOS PELA FRENTE:// UM DESAFIO FINANCEIRO E OUTRO DE GESTÃO. GASTAMOS MAIS DO QUE ARRECADAMOS E, POR ISSO, NÃO CONSEGUIMOS CUMPRIR ATÉ MESMO AS OBRIGAÇÕES MAIS ESSENCIAIS. NOSSA MÁQUINA ESTATAL, QUE JÁ FOI EXEMPLO PARA O BRASIL, ACUMULOU FOCOS DE INEFICIÊNCIA E PARALISIA, APESAR DO ESFORÇO DE MUITOS DOS NOSSOS SERVIDORES.

MAS HÁ UM RIO GRANDE QUE OLHA PARA O FUTURO E QUER NASCER. ESTE RIO GRANDE DO FUTURO NÃO ACEITA MAIS CONVIVER COM O ATRASO, O DESPERDÍCIO, A INEFICIÊNCIA E OS PRIVILÉGIOS. O ESTADO QUE QUEREMOS DEIXAR PARA NOSSOS FILHOS E NETOS DEPENDE DE ESCOLHAS DIFÍCEIS, DECISÕES FIRMES E ESFORÇOS REDOBRADOS. NOSSO GOVERNO ESCOLHEU O RIO GRANDE DO FUTURO. QUEREMOS SEGUIR EM FRENTE.

GAÚCHAS E GAÚCHOS, ESTAMOS DIANTE DA MAIS SEVERA CRISE DAS FINANÇAS PÚBLICAS DA HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL. PARA AGRAVAR, TAMBÉM ESTAMOS DIANTE DA MAIS GRAVE CRISE ECONÔMICA DA HISTÓRIA DA REPÚBLICA BRASILEIRA. É UMA CRISE ESTRUTURAL, DE UM SETOR PÚBLICO DEFASADO, ULTRAPASSADO – QUE SE RETROALIMENTA E NÃO ENXERGA MAIS AS PESSOAS.

A ESTRUTURA DO ESTADO DEVE SERVIR À SOCIEDADE, E NÃO SERVIR-SE DELA. OS POBRES, OS DESEMPREGADOS, AS VÍTIMAS DO CRIME, OS DOENTES, AS CRIANÇAS, OS ALUNOS...

É PARA ESSES QUE O ESTADO PRECISA OLHAR COM PRIORIDADE, E NÃO TANTO PARA AQUELES MAIS ABASTADOS E PROTEGIDOS POR SUAS ORGANIZAÇÕES, SEJA DO SETOR PÚBLICO OU DO PRIVADO.

OS PROBLEMAS DO RIO GRANDE NÃO TÊM SOLUÇÕES FÁCEIS. O MODELO DE ESTADO QUE PODIA TUDO E GASTAVA SEM PENSAR FRACASSOU COMPLETAMENTE. SEM EQUILÍBRIO FINANCEIRO, MUITO POUCO OU QUASE NADA É POSSÍVEL.

EU, INCLUSIVE, LAMENTO QUE UMA PARTE DA ESQUERDA (DE ONDE EU VIM) AINDA NÃO TENHA ENTENDIDO ISTO: NÃO SE FAZ JUSTIÇA SOCIAL SEM EQUILÍBRIO DAS CONTAS PÚBLICAS. QUEM DIZ O CONTRÁRIO, ME PERDOE, MAS ESTÁ MENTINDO PARA A POPULAÇÃO.

O QUE ESTAMOS ANUNCIANDO HOJE É NOVO, MAS É A CONTINUIDADE DO TRABALHO QUE COMEÇOU NO 1º DIA DO GOVERNO. ENQUANTO MUITOS DUVIDAVAM DA CRISE, EU DECRETAVA CONTENÇÃO DE GASTOS EM TODOS OS SETORES DO GOVERNO. ANTES MESMO, NA CAMPANHA ELEITORAL, ME RECUSEI A ASSINAR UM DOCUMENTO DO CPERS COM PROMESSAS DE AUMENTO.

NOSSO GOVERNO FOI À LUTA! APROVAMOS A INÉDITA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL ESTADUAL, PIONEIRA NO BRASIL PARA OS ESTADOS. APROVAMOS O REGIME DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, QUE VÁRIOS GOVERNOS TENTARAM IMPLANTAR SEM SUCESSO POLÍTICO. ADOTAMOS O ORÇAMENTO REALISTA, TENTAMOS LIMITAR GASTOS DE TODOS OS PODERES. IMPLANTAMOS UM MODELO DE GOVERNANÇA E GESTÃO, COM O ACORDO DE RESULTADOS, QUE VAI PERMANECER NA ESTRUTURA DO ESTADO. AUMENTAMOS O COMBATE À SONEGAÇÃO. INTENSIFICAMOS A COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA.

CORTAMOS NA CARNE: MENOS SECRETARIAS, MENOS CARGOS DE CONFIANÇA, MENOS TELEFONES, MENOS CARROS, MENOS CONSULTORIAS, REVISÃO DE CONTRATOS... ENFIM, DESDE QUE CONHECEMOS OS NÚMEROS, NUNCA BRINCAMOS COM A REALIDADE QUE ESTAVA À NOSSA FRENTE. E FIZEMOS MUITO!

LEMBRO DA RENEGOCIAÇÃO DA DÍVIDA COM A UNIÃO, CUJA COBRANÇA ATUALMENTE ESTÁ SUSPensa. ESTE PALÁCIO FICOU LOTADO NUM MOVIMENTO QUE UNIU TODOS OS SETORES. IMAGINEM SE NÃO TIVÉSSEMOS CONSEGUIDO ESSA SUSPENSÃO... FOI UM GRANDE AVANÇO JUNTO COM OUTROS ESTADOS.

TUDO O QUE FIZEMOS ATÉ AQUI FOI IMPORTANTE, MAS NÃO FOI SUFICIENTE. O DÉFICIT PROJETADO PARA AS CONTAS PÚBLICAS EM 2016 É DE R\$ 2,3 BILHÕES. EM 2017, ACUMULADO, CHEGA A MAIS DE R\$ 5 BILHÕES. E EM 2018, ACUMULADO, VAI A R\$ 8,8 BILHÕES.

EU NÃO ACEITO MAIS ESSA SITUAÇÃO, O RIO GRANDE NÃO ACEITA MAIS. É HORA DE DAR UM BASTA. POR ISSO, AFIRMO CLARAMENTE E FAÇO QUESTÃO DE FORMALIZAR: AS FINANÇAS PÚBLICAS GAÚCHAS ESTÃO EM SITUAÇÃO DE CALAMIDADE!

NÃO PODEMOS TAPAR O SOL COM A PENEIRA. NOSSO ESTADO NÃO CONSEGUE PAGAR EM DIA OS SALÁRIOS DE SEUS SERVIDORES. NINGUÉM PODE SE CONFORMAR COM ISSO! E ESSA CALAMIDADE FINANCEIRA TAMBÉM GERA A CALAMIDADE NA SEGURANÇA, MAIOR PREOCUPAÇÃO DE TODOS OS GAÚCHOS.

NÓS NÃO CAUSAMOS ESSA SITUAÇÃO, MAS PRECISAMOS ENFRENTÁ-LA COM AÇÕES E MEDIDAS CONCRETAS – INCLUSIVE COM O SACRIFÍCIO DE TODOS. MAS NÃO BASTA UM ATO OU UM CONJUNTO DE MEDIDAS. O RIO GRANDE DO SUL PRECISARÁ DAR CONTINUIDADE, PARA MUITO ALÉM DO NOSSO GOVERNO, A ESSAS POLÍTICAS DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO E MODERNIZAÇÃO DO ESTADO.

ESSE DEVE SER NOSSO PACTO POLÍTICO PERMANENTE, PARA ALÉM DE PARTIDOS, IDEOLOGIAS, PODERES, CORPORAÇÕES OU OUTROS INTERESSES. EU SEMPRE DISSE E REPITO: ISSO NÃO É OBRA PARA UM HOMEM SÓ, NEM PARA UM GOVERNO SÓ. É UMA QUESTÃO DE ESTADO, DE TODA A SOCIEDADE GAÚCHA.

ESTAMOS PROPONDO UMA MUDANÇA PROFUNDA NA ESTRUTURA DO ESTADO E UM PLANO DE RECUPERAÇÃO NAS FINANÇAS PÚBLICAS. SÃO MEDIDAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO.

DOIS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS NOS GUIARAM: 1º) QUE OS CUSTOS DA RECUPERAÇÃO DO SETOR PÚBLICO DEVEM SER PARTILHADOS ENTRE TODOS OS SETORES DA SOCIEDADE E, MUITO ESPECIALMENTE, PELO PRÓPRIO APARATO ESTATAL; 2º) QUE OS BENEFÍCIOS DESSAS MUDANÇAS GRADATIVAS DEVEM SER DISTRIBUÍDOS PARA TODA A SOCIEDADE, ESPECIALMENTE PARA OS SETORES MAIS DESFAVORECIDOS.

TUDO O RECURSO ADICIONAL – POUPADO OU OBTIDO ATRAVÉS DE RECEITAS EXTRAS – SERÁ DESTINADO À MELHORIA DO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO NAS ÁREAS ESSENCIAIS (ESPECIALMENTE NA SEGURANÇA) E AO EQUILÍBRIO DAS CONTAS PÚBLICAS.

VAMOS REDUZIR SECRETARIAS E RACIONALIZAR ESTRUTURAS PÚBLICAS EM DIVERSAS ÁREAS. TODAS AS ORGANIZAÇÕES DERAM SUA CONTRIBUIÇÃO AO LONGO DA HISTÓRIA, MAS SE TORNARAM CARAS DEMAIS OU NÃO CUMPREM FUNÇÕES ESSENCIAIS. ALÉM DISSO, PRECISAMOS FAZER COM QUE INGRESSEM RECURSOS EXTRAS NOS COFRES DO ESTADO.

DESEJO UM DEBATE ELEVADO E DEMOCRÁTICO SOBRE TUDO ISSO, PARA ALÉM DAS IDEOLOGIAS OU ATÉ MESMO DAS NOSSAS MEMÓRIAS AFETIVAS. QUAIS SÃO E QUAIS NÃO SÃO AS FUNÇÕES ESSENCIAIS DO ESTADO? QUE TAMANHO DE ESTADO A SOCIEDADE SUPORTA PAGAR?

EU DEFENDO, NÓS DEFENDEMOS, QUE O NOVO ESTADO GRADATIVAMENTE SE VOLTE MAIS À SEGURANÇA, SAÚDE, EDUCAÇÃO, INFRAESTRUTURA E ÀS ÁREAS SOCIAIS. TUDO O QUE NÃO DIALOGAR COM ESSES PROPÓSITOS, DE SERVIR ÀS PESSOAS, ESPECIALMENTE

AQUELAS QUE MAIS PRECISAM, NÃO DEVE ONERAR AS CONTAS PÚBLICAS.

*

NÓS ESTAMOS AINDA PROPONDO MUDANÇAS EM DETERMINADAS REGRAS DO SERVIÇO PÚBLICO, ALGUMAS DAS QUAIS OS COFRES PÚBLICOS SIMPLEMENTE NÃO PODEM MAIS SUPORTAR. VAMOS MEXER TAMBÉM NA PREVIDÊNCIA PÚBLICA, CUJO ROMBO CHEGA PERTO DE R\$ 9 BILHÕES.

LEVAMOS MUITO LONGE ESSE MODELO. AGORA NOS CABE FAZER ESSA ADEQUAÇÃO, SEM MAIS ESPERAR. E AFIRMO DE MANEIRA CATEGÓRICA: SE ESSAS MEDIDAS NÃO FOREM APROVADAS, NÃO TEREMOS COMO GARANTIR A SUSTENTABILIDADE DO SISTEMA PREVIDENCIÁRIO GAÚCHO.

NA ÁREA DA SEGURANÇA, AS MUDANÇAS BUSCAM AUMENTAR A PERMANÊNCIA DE POLICIAIS NA ATIVIDADE E, PRINCIPALMENTE, COLOCAR MAIS EFETIVO NA RUA.

*

VAMOS APROFUNDAR AS MEDIDAS DO AJUSTE FISCAL GAÚCHO. ESTAMOS PROPONDO QUE OS DEMAIS PODERES TAMBÉM PARTICIPEM POR MEIO DE UMA REGRA MAIS JUSTA E REALISTA PARA O CÁLCULO DO DUODÉCIMO.

NÃO CONCORDO COM TODAS AS IDEIAS DE MARGARETH THATCHER, MAS ELA ESTAVA CERTA QUANDO DISSE: “NÃO EXISTE DINHEIRO PÚBLICO. EXISTE APENAS DINHEIRO DOS PAGADORES DE IMPOSTOS, DAS FAMÍLIAS!”. ESSA CONSCIÊNCIA NÃO PODE NUNCA NOS ESCAPAR. E QUANDO EU DIGO NOVO ESTADO, NÃO FALO APENAS DO EXECUTIVO, MAS DE TODOS OS PODERES E INSTITUIÇÕES QUE DELE FAZEM PARTE.

AINDA NA LÓGICA DE SACRIFÍCIOS COMPARTILHADOS, INCLUÍMOS O NOSSO EMPRESARIADO. PRETENDEMOS ANTECIPAR O VENCIMENTO DO ICMS DA INDÚSTRIA E PEDIR URGÊNCIA AO PROJETO QUE PREVÊ A REDUÇÃO DOS BENEFÍCIOS FISCAIS EM ATÉ 30%. MAS QUEREMOS FAZER ESSA MUDANÇA DE MANEIRA DIALOGADA, PRESERVANDO A COMPETITIVIDADE DO SETOR PRODUTIVO GAÚCHO.

NA ÁREA DO FUNCIONALISMO PÚBLICO, NOSSA PROPOSTA É DE FAZER UM CALENDÁRIO ESCALONADO, PAGANDO PRIMEIRO QUEM GANHA MENOS. É ALGO QUE EU SEMPRE QUIS FAZER, MAS FUI IMPEDIDO POR DEZENAS DE DECISÕES JUDICIAIS.

TODAVIA, AQUI VAI UM ALERTA IMPORTANTE: PARA QUE POSSAMOS CUMPRIR ESSE CALENDÁRIO, SERÁ NECESSÁRIO APROVAR TODAS AS MEDIDAS QUE HOJE ESTAMOS APRESENTANDO. CASO CONTRÁRIO, ATÉ MESMO ESSE CALENDÁRIO ALTERNATIVO SE TORNA INVIÁVEL.

*

EU FIZ AQUI, EMBORA PAREÇA EXTENSO, UM BREVE RESUMO DE ALGUMAS DAS MEDIDAS QUE NÓS ESTAMOS ANUNCIANDO HOJE PARA A SOCIEDADE GAÚCHA. OS SECRETÁRIOS VÃO DETALHAR EM SEGUIDA. MAS AS PROPOSTAS NÃO SÃO TERMINATIVAS, POIS NAS PRÓXIMAS SEMANAS E MESES TEREMOS MAIS NOVIDADES.

SEI QUE CORRIGIR OS ERROS ACUMULADOS AO LONGO DE ANOS É DOLOROSO. SEI QUE AS MEDIDAS PROPOSTAS VÃO CONTRARIAR INTERESSES ARRAIGADOS, FERIR SUSCEPTIBILIDADES, EXIGIR NOVOS COMPORTAMENTOS... MAS SE FICARMOS PARALISADOS PELA DISCÓRDIA E PELA DEFESA INFLEXÍVEL DE INTERESSES PARTICULARES OU CORPORATIVOS, PAGAREMOS UM PREÇO MUITO MAIS ALTO NOS PRÓXIMOS ANOS. NÃO MUDAREMOS ESTA REALIDADE DIVIDIDOS!

É UM DIA HISTÓRICO PARA O RIO GRANDE DO SUL. A SEMEADURA É TRABALHOSA, MAS A COLHEITA DEPENDE DELA. HOJE NÓS ESTAMOS PLANTANDO MAIS UMA FÉRTIL SEMENTE DE MUDANÇA.

QUEREMOS UM NOVO ESTADO E UM NOVO FUTURO PARA O NOSSO RIO GRANDE DO SUL. A ESPERANÇA SE RENOVA! MUITO OBRIGADO.
CONCLUSÃO FINAL

UMA ÚLTIMA MENSAGEM PARA REFORÇAR A ESPERANÇA E A PERCEPÇÃO SOBRE O QUE NÓS ESTAMOS FAZENDO.

EU ATÉ PODERIA PROJETAR, EM HIPÓTESE, QUANTO TUDO ISSO SIGNIFICA EM BRIGADIANOS A MAIS, EM VIATURAS, EM EQUIPAMENTOS, EM PRESÍDIOS... MAS NÃO QUERO QUE SOE COMO PROMESSA, PORQUE EFETIVAMENTE NÃO É.

O CAMINHO É ESSE MESMO: QUEREMOS MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS NAS ÁREAS ESSENCIAIS. MAS A PONTE PARA CHEGAR LÁ É A MODERNIZAÇÃO DO ESTADO E O EQUILÍBRIO FINANCEIRO.

DESEJO UM DEBATE EQUILIBRADO, E COM OS OLHOS POSTOS NO FUTURO. DESEJO, POR FIM, QUE A NOSSA ASSEMBLEIA E A SOCIEDADE GAÚCHA NOS AJUDEM A CONSTRUIR ESTE NOVO FUTURO E ESTE NOVO FUTURO.

TODOS PELO RIO GRANDE! MUITO OBRIGADO.